

Estudo expõe rituais do flerte

Psicólogo da USP dissecou em sala de aula os sinais da paquera e sua presença nas novelas

LINA DE ALBUQUERQUE

Todo flerte começa pelo olhar. Esta é uma lição antiga, mas serve como introdução para o curso sobre paquera criado pelo psicólogo Ailton Amélio da Silva, 40 anos, coordenador da área de comunicação não-verbal da Psicologia Experimental da Universidade de São Paulo (USP). Os outros componentes da conquista são menos óbvios e justificam a grande audiência das aulas do professor Silva, nas tardes de sexta-feira na USP: os sedutores geralmente mostram pupilas dilatadas, tensionam a musculatura facial, arqueiam as sobrancelhas, adotam expressões positivas, movimentam-se e gesticulam muito, olham para a boca do outro, falam no mesmo ritmo e tom, e compartilham a postura da pessoa que querem impressionar.

Essas características são comuns tanto no jogo de sedução masculino como no feminino. Mas o professor Ailton Amélio da Silva, que durante dois anos analisou cerca de 20 cenas de flertes em novelas brasileiras, identificou algumas delas só presentes no comportamento de cada um dos sexos. Segundo ele, a mulher costuma exibir com frequência a palma da mão (ao fumar, mexer no cabelo ou segurar o rosto), porque, de acordo com os etólogos, este gesto funciona como "um calmante" diante da suposta agressividade masculina. Quando flerta, o homem estufa o peito e murcha a barriga, simulando uma situação de ataque. A mulher abaixa a cabeça e sorri, num sintoma de "fuga ritualizada" (expressão usada pelo etólogo alemão Irenaus Eibesfeldt, que percorreu o mundo na década de sessenta com uma câmera na mão, atrás de flagrantes de paqueras).

"Para um namoro ser bem-sucedido, flertar é indispensável", aconselha o psicólogo da USP. Ele lembra que o ritual aparece também em várias espécies de animais, como na brincadeira amorosa dos gatos, pássaros e gansos. A aranha macho, por exemplo, é muito menor que a fêmea, e corre o risco



Luiz Luppi/AF

Silva diante de Malu Mader na tela: "Ela presta atenção no subtexto da conversa"

Sinais de interesse

As atitudes tomadas inconscientemente quando duas pessoas começam a flertar

ELE

Estufa o peito, encolhe a barriga e simula agressividade. Quando conversa com a mulher, apoia-se na parede com o braço levantado.

ELA

Mostra a palma da mão, fumando ou arrumando o cabelo. Abaixa a cabeça e sorri. Cruza as pernas e exhibe as coxas.

OS DOIS



Arqueiam as sobrancelhas, dilatam a pupila e o lábio inferior

Tensionam a musculatura facial

Aumentam a gesticulação e a movimentação

Sincronizam a postura e sintonizam a voz

Olham a todo instante os olhos e para a boca do outro

ZÉ EDU

de ser devorada caso não se faça suficientemente atraente. Toda vez que fala sobre paquera, Ailton da Silva não consegue deixar de mencionar uma velha cena que até hoje pode ser observada nas praças das cidades do

interior. Em Lorena, onde viveu até a adolescência, homens e mulheres circulavam em sentido oposto, só para trocarem olhares. "Quando a moça era pedida em namoro, ela já havia concedido antes com a sua ex-

pressão de cumplicidade", diz o professor.

As novelas, porém, são mais artificiais que as praças do interior. Nelas, dificilmente os atores dilatam as pupilas ou expõem as palmas das mãos. Mas na opinião do psicólogo, elas podem ser válidas para um estudo introdutório do flerte, já que os seus exageros e caricaturas facilitam a caracterização do comportamento. Só que tanto nas análises da vida real como na das novelas, Ailton cometeu uma discriminação: estudou muito mais a atitude de flerte feminina do que a masculina.

As mulheres ainda gostam de posicionar os quadris para frente, exibir o ombro, cruzar as pernas e mostrar a coxa um pouco tensionada para atrair o companheiro", enumera. Para ele, uma das atrizes que mais dominam a técnica do galanteio é Malu Mader. "Ela é escandalosamente provocante: tem um olhar contínuo enquanto fala e ouve, fica com a boca sempre relaxada, e parece prestar atenção apenas no subtexto da conversa."